



**Coordenadora**  
Daniele Chaves Teixeira

# ARQUITETURA DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

**Prefácio**

*Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka*

**Área específica**  
DIREITO CIVIL.

**Áreas afins**

DIREITO EMPRESARIAL. DIREITO  
INTERNACIONAL PRIVADO. DIREITO  
PRIVADO. DIREITO TRIBUTÁRIO. SUCESSÕES,  
FAMÍLIA, PARTE GERAL, CONTRATOS, REAIS,  
EMPRESARIAL, TRIBUTÁRIO E DIPRI.

**Público-alvo/consumidores**

ADVOGADOS E PÚBLICO EM GERAL  
PREOCUPADOS COM A SUCESSÃO PATRIMONIAL.

O título, portanto, diz muito sobre a obra: o profundo estudo do Direito Sucessório e das ferramentas jurídicas hábeis a se construir uma sucessão causa mortis conforme a vontade do autor da herança e das necessidades específicas do caso concreto exprime um verdadeiro arquitetar pelo operador do Direito!

Por essa razão, muito me orgulho por dedicar algumas palavras a essa obra, que alia conhecimentos teóricos com o imperativo prático de instrumentalizar o planejamento sucessório e, assim, conceder aos operadores do Direito subsídios para a mais larga ampliação e aplicação dessas formas de suceder.

Na certeza de que se trata de uma relevante contribuição à doutrina jurídica e com uma imensa utilidade para a aplicação prática, recomendo a leitura dessa belíssima obra, projetada com enorme carinho e atenção e executada com a contribuição de competentes juristas, que fizeram desse trabalho um excelente estudo sobre o planejamento sucessório.

**Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka**

**FORMATO:** 17 × 24 cm  
**CÓDIGO:** 10001517

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

A772      Arquitetura do planejamento sucessório / Daniele Chaves Teixeira (Coord.). – Belo Horizonte : Fórum, 2019.

487p.; 17cm x 24cm

ISBN: 978-85-450-0581-0

1. Direito Civil. 2. Direito Empresarial. 3. Direito Privado. 4. Planejamento sucessório. I. Teixeira, Daniele Chaves. II. Título.

CDD 341.3

CDU 342

**Elaborado por Daniela Lopes Duarte – CRB-6/3500**

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

TEIXEIRA, Daniele Chaves (Coord.). *Arquitetura do planejamento sucessório*. Belo Horizonte: Fórum, 2019. 487p. ISBN 978-85-450-0581-0.

**Daniele Chaves Teixeira** é Doutora e Mestre em Direito Civil pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pesquisadora bolsista no *Max-Planck-Institut für ausländisches und internationales Privatrech*. Especialista em Direito Civil pela *Università degli Studi di Camerino*, na Itália. Especialista em Direito Privado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professora e Coordenadora de Cursos de Pós-Graduação de Direito do CEPED/UERJ. Advogada.

PREFÁCIO	
<b>Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka</b> .....	17
APRESENTAÇÃO	
<b>Daniele Chaves Teixeira</b> .....	19
PARTE I	
DIREITO DAS SUCESSÕES: NOVAS PERSPECTIVAS E DIREITOS CORRELATOS	
NOÇÕES PRÉVIAS DO DIREITO DAS SUCESSÕES: SOCIEDADE, FUNCIONALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
<b>DANIELE CHAVES TEIXEIRA</b> .....	23
1 Notas introdutórias.....	23
2 Direito Sucessório brasileiro em descompasso com a sociedade contemporânea ....	24
2.1 Pilares do Direito das Sucessões: família e propriedade.....	26
3 A função do Direito das Sucessões hoje.....	30
4 Planejamento sucessório: relevância e vantagens.....	34
5 Considerações finais .....	37
Referências.....	38
A COLAÇÃO E SEUS REFLEXOS NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
<b>ALEXANDRE MIRANDA OLIVEIRA, ANA CAROLINA BROCHADO TEIXEIRA</b> .....	41
1 Introdução .....	41
2 Notas gerais sobre a colação .....	42
3 Dos bens sujeitos à colação .....	45
4 A avaliação dos bens doados e o impacto no planejamento sucessório .....	48
5 Conclusão .....	54
NOTAS SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
<b>ANA CARLA HARMATIUK MATOS, ISABELA HÜMMELGEN</b> .....	57
1 Introdução .....	57
2 A histórica desigualdade entre os gêneros no ordenamento jurídico brasileiro .....	58
3 Mulheres preteridas no planejamento sucessório: as <i>holdings</i> familiares e a preferência pelo herdeiro homem.....	61
4 Outras possibilidades: o planejamento sucessório como instrumento de tutela das vulnerabilidades.....	66
5 Conclusão .....	69
Referências.....	69
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ARBITRAGEM NO DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÓRIO NO BRASIL	
<b>ANA CAROLINA BENETI, THIAGO RODOVALHO</b> .....	71
1 Introdução .....	71
2 Breve histórico da arbitragem no Brasil.....	71
3 Arbitragem – Requisitos para a utilização da arbitragem como meio de resolução de controvérsias.....	75
4 Possibilidades e impossibilidades de arbitragem no Direito de Família e no Direito Sucessório.....	76
Referências.....	81
SUCESSÃO E TRIBUTAÇÃO: PERPLEXIDADES E PROPOSIÇÕES EQUITATIVAS	
<b>DANIEL BUCAR, CAIO RIBEIRO PIRES</b> .....	83
1 Introdução .....	83
2 Direito das Sucessões e tributação.....	84

3	A problemática da tributação brasileira no Direito das Sucessões .....	85
3.1	Uma questão preliminar: a morte da <i>saisine</i> pela tributação .....	85
3.2	(Des) igualdade no Brasil e o imposto incidente sobre heranças: um cotejo necessário .....	86
3.2.1	Contributo para a reforma em matéria de tributação sucessória.....	89
3.2.1.1	Uma questão objetiva: progressividade em razão do monte.....	90
3.2.1.2	Uma questão subjetiva: progressividade em razão do parentesco.....	92
3.2.1.3	Isonções funcionalmente substantivas e uma possível ressurreição da <i>saisine</i> .....	94
4	Tributação sobre a herança: visão dos sistemas jurídicos estrangeiros.....	95
4.1	A configuração de paraíso fiscal e o turismo jurídico tributário sucessório .....	97
5	Considerações finais .....	98
	Referências.....	99

#### PATRIMÔNIO INTERNACIONAL E SUCESSÕES: PERSPECTIVA DO DIREITO BRASILEIRO

<b>DANIELA T. VARGAS</b> .....	101	
Introdução: a mobilidade das pessoas e do patrimônio.....	101	
1	Princípios aplicáveis aos conflitos de leis e de jurisdições em matéria de sucessões	103
2	Determinação da jurisdição na sucessão – <i>forum successionis</i> .....	104
3	A lei aplicável à sucessão .....	111
4	A autonomia privada na sucessão testamentária.....	116
	Conclusões .....	123
	Referências.....	124

#### FAZ SENTIDO A PERMANÊNCIA DO PRINCÍPIO DA INTANGIBILIDADE DA LEGÍTIMA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO?

<b>DANIELE CHAVES TEIXEIRA, MAICI BARBOZA DOS SANTOS COLOMBO</b> .....	125	
1	Introdução: premissas para a compreensão da legítima na sociedade contemporânea .....	125
2	A legítima no ordenamento jurídico brasileiro em uma perspectiva estrutural .....	129
3	A legítima em perspectiva funcional.....	131
4	A legítima e a proteção da família na sociedade contemporânea.....	133
5	Notas conclusivas.....	137
	Referências.....	138

#### PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E TESTAMENTO DIGITAL: A PROTEÇÃO DINÂMICA DO PATRIMÔNIO VIRTUAL

<b>GABRIEL HONORATO DE CARVALHO, ADRIANO MARTELETO GODINHO</b> .....	141	
1	Notas introdutórias.....	141
2	Mundo virtual e a proteção da vida privada .....	143
3	O reconhecimento dos bens digitais e suas implicações no acervo hereditário e na vida privada .....	144
4	O papel do Estado e os <i>digital assets</i> .....	149
5	A importância da herança digital no planejamento sucessório .....	153
6	Considerações finais .....	155
	Referências.....	157

#### A SUCESSÃO TESTAMENTÁRIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E/OU PSÍQUICA

<b>JOYCEANE BEZERRA DE MENEZES, ANA BEATRIZ LIMA PIMENTEL LOPES</b> .....	159	
Introdução .....	159	
1	Aspectos gerais da capacidade testamentária ativa no Brasil .....	160
2	A tomada de decisão apoiada e o exercício do direito de testar .....	165
3	A pessoa curatelada e o direito de testar .....	169
	Conclusão.....	172
	Referências.....	173

#### TRATAMENTO JURÍDICO DO CONTEÚDO DISPOSTO NA INTERNET APÓS A MORTE DO USUÁRIO E A DENOMINADA HERANÇA DIGITAL

<b>LIVIA TEIXEIRA LEAL</b> .....	175
----------------------------------	-----

1	Morte e luto na Internet: como a rede reconfigura a experiência da morte .....	175
2	Os projetos de lei sobre o tema e seus equívocos .....	179
3	A superação do paradigma da herança digital e a necessária distinção entre situações jurídicas patrimoniais e existenciais .....	182
4	Considerações finais .....	187
	Referências .....	188

O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO COLOCADO EM XEQUE: AFINAL, O  
COMPANHEIRO É HERDEIRO NECESSÁRIO?

	<b>LUCIANA PEDROSO XAVIER, MARÍLIA PEDROSO XAVIER</b> .....	191
1	Introdução .....	191
2	O planejamento sucessório e a ética precedentalista .....	193
3	A declaração de inconstitucionalidade do art. 1.790, do Código Civil .....	195
4	Considerações finais: é desejável que o companheiro seja herdeiro necessário? .....	200
	Referências .....	202

PARTE II  
SITUAÇÕES PATOLÓGICAS

INVALIDADES NEGOCIAIS EM PERSPECTIVA FUNCIONAL: ENSAIO DE UMA  
APLICAÇÃO AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	<b>EDUARDO NUNES DE SOUZA</b> .....	207
--	-------------------------------------	-----

FRAUDES NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	<b>MÁRIO LUIZ DELGADO, JÂNIO URBANO MARINHO JÚNIOR</b> .....	221
1	Considerações iniciais .....	221
2	Aspectos gerais do planejamento sucessório .....	222
3	Limites ao planejamento sucessório .....	225
3.1	A legítima e sua intangibilidade .....	225
3.2	Mecanismos de proteção da legítima .....	227
4	Atos fraudulentos, simulados e abusivos: ultrapassando os limites do planejamento sucessório .....	231
4.1	Simulação e planejamento sucessório .....	233
4.2	Integralização de capital social em fraude à legítima .....	234
4.3	Doação e venda de cotas sociais com objetivo de beneficiar determinados herdeiros .....	235
4.4	Pactos sucessórios e fraude à lei .....	236
4.5	<i>Trust</i> e fraude à legítima .....	237
4.6	Plano de previdência privada e seguro de vida .....	240
4.7	Fraude e evasão fiscal .....	242
5	Notas conclusivas .....	243
	Referências .....	244

PESSOA JURÍDICA E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: O RISCO DA  
DESCONSIDERAÇÃO

	<b>SERGIO MARCOS CARVALHO DE ÁVILA NEGRI</b> .....	247
1	Introdução .....	247
2	Arranjos societários e planejamento sucessório .....	248
3	A desconsideração no Brasil e o incidente de desconsideração .....	249
4	Planejamento sucessório e a desconsideração inversa .....	252
5	Conclusão .....	255
	Referências .....	256

DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA NO DIREITO DAS SUCESSÕES

	<b>ROLF MADALENO</b> .....	257
1	Herdeiros necessários .....	257
2	Proteção da legítima .....	258
3	Colaço .....	259
4	Redução da legítima .....	261
5	Abuso do direito, fraude sucessória e ordem pública .....	262

6	A desconsideração da personalidade jurídica na sucessão legítima .....	265
7	Sua manifestação processual .....	272
8	Do incidente de desconsideração da personalidade jurídica .....	274
	Referências.....	275

PARTE III  
INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

PERSPECTIVAS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	<b>ANA LUIZA MAIA NEVARES</b> .....	279
1	Planejar a sucessão hereditária.....	279
2	A legítima e sua pertinência atual .....	280
3	Instrumentos para o planejamento sucessório: breve revista .....	284
4	Perspectivas para o planejamento sucessório .....	287
4.1	Cláusulas testamentárias.....	287
4.2	Partilha em vida.....	288
4.3	Proteção de sucessores incapazes .....	292
5	Conclusão .....	294

O USUFRUTO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	<b>DANIELA DE CARVALHO MUCILO</b> .....	295
	Introdução .....	295
1	Definição e características do usufruto .....	296
2	Usufruto convencional e usufruto legal.....	298
3	O caráter personalíssimo do usufruto.....	300
4	O usufruto e o planejamento sucessório.....	300
4.1	O beneficiário do usufruto.....	302
4.2	A elasticidade do usufruto.....	302
4.3	O usufruto conjunto ou simultâneo .....	303
4.4	O direito de acrescer no usufruto .....	304
4.5	O usufruto legal em favor de filho menor.....	305
4.6	A doação com reserva de usufruto.....	307
4.7	Direitos e deveres do usufrutuário. A posse do usufrutuário.....	307
5	Conclusão .....	309
	Referências.....	310

SUCESSÃO E CLÁUSULAS RESTRITIVAS

	<b>EROLTHS CORTIANO JUNIOR</b> .....	311
	Referências.....	322

PARTILHA EM VIDA COMO FORMA DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	<b>HELOISA HELENA BARBOZA, VITOR ALMEIDA</b> .....	325
	Aspectos introdutórios: o “estado da arte” do planejamento sucessório no Brasil... ..	325
1	Sucessão causa mortis e disciplina jurídica da partilha em vida .....	327
2	Construção histórica e natureza jurídica do contrato de partilha em vida .....	328
3	Características da partilha em vida .....	335
4	Validade da partilha em vida .....	336
5	A partilha em vida como instrumento de planejamento sucessório .....	339

CONTRATO DE DOAÇÃO E TESTAMENTO COMO FORMAS DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	<b>JOSÉ FERNANDO SIMÃO</b> .....	341
1	Introdução .....	341
2	Natureza jurídica.....	342
3	Entre o presente e o futuro: testar ou doar? .....	345
4	Questões financeiras a serem consideradas .....	348
5	Questões práticas e jurídicas .....	350
6	Nota conclusiva .....	353
	Referências.....	355

## A INSTITUIÇÃO TESTAMENTÁRIA DE FUNDAÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

<b>MARCOS EHRHARDT JÚNIOR, GUSTAVO HENRIQUE BAPTISTA ANDRADE</b> .....	357
Introdução .....	357
1    Autonomia privada e legítima no Direito Sucessório: necessidade de repensar seus limites.....	358
2    A disciplina das fundações no Código Civil.....	360
3    Testamento, fundações e o Poder Judiciário .....	364
Considerações finais .....	366
Referências.....	366

## TRUST

<b>MILENA DONATO OLIVA</b> .....	367
1    Introdução: noções gerais sobre o <i>trust</i> .....	367
2    Separação patrimonial e titularidade fiduciária: elementos essenciais do <i>trust</i> .....	368
3    Vantagens da incorporação do <i>trust</i> no Direito brasileiro. Alguns exemplos.....	372
3.1    O <i>trust</i> como importante instrumento protetivo ao lado da tutela.....	373
3.2    O <i>trust</i> e as diretivas antecipadas .....	375
3.3    O <i>trust</i> e as cláusulas de incomunicabilidade, inalienabilidade e impenhorabilidade.....	377
4    Conclusão.....	380
Referências.....	381

## O PACTO PARASSOCIAL COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

<b>NELLY POTTER</b> .....	383
1    Situando a questão .....	383
2    Pacto parassocial: acordo de acionistas ou de sócios .....	385
3    A sucessão no pacto parassocial .....	387
4    O pacto e os herdeiros .....	390
5    Os terceiros.....	392
6    O pacto parassocial e o princípio da manutenção da empresa .....	392
7    Conclusão .....	393
Referências.....	394

## A DILUIÇÃO NO QUADRO SOCIETÁRIO DE PESSOA JURÍDICA E A SUCESSÃO

<b>ROBERTO SALLES LOPES</b> .....	395
1    Aspectos societários.....	397
2    Aspectos tributários.....	402
3    Conclusão.....	411

## REFLEXÕES SOBRE *HOLDING* FAMILIAR NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

<b>SIMONE TASSINARI CARDOSO FLEISCHMANN, VALTER TREMARIN JUNIOR</b> ....	413
1    Considerações introdutórias.....	413
2    Objetivos do planejamento sucessório em empresas familiares .....	414
2.1    Organização familiar visando à perpetuidade do patrimônio.....	414
2.2    Eficiência tributária (?) .....	421
3    Alguns aspectos tributários do planejamento sucessório .....	422
3.1    Integralização de capital em <i>holding</i> familiar .....	422
3.2    Tributação em <i>holding</i> familiar .....	427
4    Considerações finais .....	431
Referências.....	432

## A PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMO INSTRUMENTO AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

<b>VIVIANE GIRARDI, LUANA MANIERO MOREIRA</b> .....	435
1    Introdução .....	435
2    Principais diferenças entre a previdência privada, a previdência oficial e o seguro privado.....	437

3	Natureza jurídica do instituto da previdência privada .....	438
4	Principais características da previdência privada aberta .....	439
5	Produtos de natureza previdenciária e produtos de natureza securitária .....	441
6	Principais planos de previdência privada aberta .....	442
7	Planos de natureza securitária com cobertura de sobrevivência.....	443
8	A previdência privada aberta como instrumento ao planejamento sucessório .....	445
9	As problemáticas envolvendo a previdência privada como instrumento ao planejamento sucessório .....	446
	Conclusão .....	450
	Referências.....	450
<b>DO TESTAMENTO PARTICULAR</b>		
	<b>ZENO VELOSO</b> .....	453
<b>ALGUMAS FERRAMENTAS JURÍDICAS UTILIZADAS EM UM PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: SEGURO DE VIDA, DOAÇÃO E FUNDO DE RENDIMENTO</b>		
	<b>DANIELE CHAVES TEIXEIRA</b> .....	467
1	Notas introdutórias.....	467
2	Seguro de vida .....	468
3	Doação .....	470
3.1	Institutos afins: usufruto e partilha em vida.....	473
4	Fundo de rendimento .....	477
5	Conclusão .....	480
	Referências.....	481
	<b>SOBRE OS AUTORES</b> .....	483